

MERCADOS AGRÍCOLAS

# 1 - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

## 1.1 - Amendoim

Mercado firme.

Os preços do amendoim no mercado atacadista da Capital apresentaram-se em alta, em relação aos verificados em dezembro último. O amendoim descascado catado subiu Cr\$ 0,17/kg e o tipo industrial apenas Cr\$ 0,08. Aumentou consideravelmente o afluxo de produto da nova safra e a procura é grande por parte de exportadores e industriais.

Preços Médios de Venda de Amendoim no Mercado Atacadista de São Paulo  
Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973  
Cr\$/kg

Tipo	Dezembro/72	Janeiro/73
Amendoim descascado, catado	1,82	1,99
Amendoim descascado, industrial	1,37	1,45

O amendoim da nova safra das águas já se encontra todo colhido nas principais regiões produtoras, restando muito pouco a colher nas demais regiões.

Em janeiro, grande parte do amendoim foi colhido sem chuvas, o que atuou na melhora da qualidade do produto.

Ao nível da produção, a comercialização do amendoim está se desenvolvendo normalmente com os produtores chegando a receber Cr\$ 1,40/1,50 por kg de renda e alcançando até Cr\$ 26,00/27,00 por saço de 25kg.

Durante o mês de janeiro, os produtores do Estado de São Paulo receberam em média Cr\$ 20,85 por saço de 25kg de amendoim em casca, ou seja, Cr\$ 0,46/sc a mais do que em dezembro último.

Deverá confirmar-se a redução prevista na atual safra. As estimativas de fontes ligadas ao comércio do amendoim indicam uma produção de 350.000t para a safra paulista das águas.

Preços Médios de Amendoim Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973  
Cr\$/sc de 25kg

Estado de São Paulo (por DIRA)	Dezembro/72	Janeiro/73
Araçatuba	19,27	20,02
Bauru	18,19	19,41
Campinas	18,26	19,00
Presidente Prudente	21,67	21,35
Ribeirão Preto	19,35	22,20
São José do Rio Preto	-	21,07
Sorocaba	24,57	22,50
Média Ponderada do Estado	20,39	20,85

As exportações de amendoim pelo porto de Santos continuam se realizando normalmente: em janeiro foram embarcadas 1.854,8t de amendoim em casca e 360,3 do tipo descascado (HPS). Espera-se um fortalecimento na demanda para o amendoim brasileiro no mercado internacional, em função, principalmente, dos insucessos verificados com essa cultura nos principais países produtores.

Os estoques de amendoim nos armazéns da CEAGESP, apesar do período de safra, continuam em decréscimo. Em fins de janeiro, esses estoques eram de 60.133sc de 25kg, contra 68.752 verificados em fins de dezembro último.

Estoques de Amendoim na CEAGESP  
(sc de 25kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	169.988	33.690	60.133
Fev.	845.382	91.184	...
Mar.	320.495	164.462	...
Abr.	142.106	121.116	...
Mai.	74.806	157.738	...
Jun.	145.333	240.478	...
Jul.	99.034	251.001	...
Ago.	62.201	174.754	...
Set.	40.190	152.134	...
Out.	12.215	117.817	...
Nov.	8.221	96.943	...
Dez.	4.896	68.752	...

Fonte: CEAGESP.

1.2 - Arroz

    Mercado calmo.

    Em janeiro, os preços de arroz no mercado atacadista da cidade de São Paulo apresentaram-se estáveis, não ocorrendo variações superiores a 3%. Essa estabilidade deve-se à proximidade do início da nova safra. Para os quebrados de arroz, como a oferta destes tendem a se elevar, prevêem-se baixas nos preços para os próximos meses.

Preços de Venda de Arroz Beneficiado, Tipo Especial, no Mercado Atacada-  
 dista na Cidade de São Paulo, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973  
 Cr\$/sc de 60kg

Produto	Dezembro/72	Janeiro/73
<b>De grão longo</b>		
Amarelão do Estado	95,70	96,71
Amarelão dos Estados Centrais	95,70	96,71
Amarelão de Sta. Catarina	89,37	90,02
Amarelão do R.G. do Sul	85,35	86,43
Alfinete	80,60	83,14
<b>De grão médio</b>		
Agulha do Estado	82,85	81,00
Agulha do Estados Centrais	82,85	82,62
<b>De grão curto</b>		
Cateto do R.G. do Sul	83,00	83,00
<b>Quebrados</b>		
3/4 de arroz	57,92	56,00
1/2 arroz	46,95	46,50
Quirera	39,22	37,50

A média dos preços recebidos pelos produtores em janeiro, no Estado de São Paulo, para o arroz em casca, foi de Cr\$ 57,34/sc de 60kg, praticamente igual à do mês anterior que foi de Cr\$ 58,11/sc de 60kg. Em janeiro, em algumas regiões, já se colheu o produto da nova safra, porém em quantidades muito pequenas. A colheita deverá se intensificar a partir da 2<sup>a</sup> quinzena de fevereiro. Nos Estados Centrais acredita-se que poderá haver um aumento de 15 a 20% na produção de arroz da atual safra, em relação à anterior, caso as condições climáticas, principalmente as chuvas, no decorrer do mês de fevereiro, sejam favoráveis.

Preços Médios de Arroz em Casca, Classes de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Lavradores nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973  
Cr\$/sc de 60kg

Estado de São Paulo (por DIRA)	Dezembro/72	Janeiro/73
Araçatuba	54,00	56,71
Bauru	60,69	57,25
Campinas	60,25	57,21
Presidente Prudente	59,12	55,58
Ribeirão Preto	58,35	56,90
São José do Rio Preto	58,39	57,57
Sorocaba	57,42	60,91
Vale do Paraíba	51,75	55,57
Média Ponderada do Estado	58,11	57,34

Preços Médios de Arroz em Casca, Classes de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973  
Cr\$/sc de 60kg

Outros Estados	Dezembro/72	Janeiro/73
Anápolis (GO)	56,92	51,83
Patos de Minas (MG)	50,22	52,50
Uberlândia (MG)	-	55,33
Pato Branco (PR)	47,32	44,68
Londrina (PR)	55,39	53,30

Estoque de Arroz em Casca na CEAGESP  
(sc de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	222.923	87.118	88.797
Fev.	204.903	40.176	...
Mar.	191.355	54.934	...
Abr.	149.489	101.097	...
Mai.	193.186	153.753	...
Jun.	245.925	201.197	...
Jul.	289.191	184.820	...
Ago.	255.126	174.908	...
Set.	215.184	178.707	...
Out.	221.948	180.500	...
Nov.	168.389	133.305	...
Dez.	128.561	112.490	...

Fonte: CEAGESP.

1.3 - Batata

Mercado fraco.

Durante o mês de janeiro a queda nos preços da batata foi mais acentuada do que no período anterior. Tal fato é considerado normal, devido ao aumento da quantidade ofertada do produto.

Concorreram para o abastecimento da capital produtos provenientes das regiões do Sul de Minas Gerais; Bragantina, Média Mogiana e Itapetininga, em São Paulo; Castro, Contenda e Araucária, no Paraná.

Espera-se para o próximo mês a continuação da tendência de baixa dos preços, porém em menor escala do que a apresentada nos dois meses anteriores.

Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Cr\$/sc de 60kg

Tipo	Dezembro/72	Janeiro/73		
	Médio	Mínimo	Máximo	Médio
<b>Extra</b>				
Especial	52,75	30,00	70,00	47,50
Primeira	28,00	15,00	40,00	23,69
Segunda	12,37	6,00	20,00	10,31
<b>Comum</b>				
Especial	31,00	14,00	40,00	25,12
Primeira	15,35	10,00	25,00	14,38
Segunda	9,15	5,00	15,00	8,17

1.4 - Cebola

Mercado firme.

Os preços da cebola no atacado paulista acusaram sensível reação em janeiro, quando o produto sulino passou a dominar o mercado.

A "Ilha" e a "Pelotas" do Rio Grande do Sul e a "Pera" de Santa Catarina, todas de excepcional qualidade, deverão abastecer o mercado brasileiro até maio/junho, devendo assim prosseguir a fase de alta dos preços.

Com a liquidação dos remanescentes da "Pera do Estado", termina a principal safra para esse produto no Estado de São Paulo. Tal safra foi antecipada este ano, devido à ocorrência de problemas fitossanitários, que limitaram bastante o volume colhido.



Preços de Venda de Cebola no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Cr\$/sc de 45kg

Tipo	Dezembro/72	Janeiro/73		
	Médio	Mínimo	Máximo	Médio
Pera do Estado	43,35	45,00	60,00	51,07
Ilha (R.G. do Sul)	53,00	60,00	70,00	67,93
Pera de Sta. Catarina	-	50,00	65,00	57,50

1.5 - Derivados de Mandioca

Farinha de mesa - Mercado estável, continuando as condições de entressafra, com os preços inalterados.

Fécula - Mercado firme. Os preços evoluíram com uma alta de 3% no atacado paulistano como reflexo da exportação de 3 mil toneladas do produto efetuada pelo Estado de Santa Catarina.

Raspa, farinha de raspa e farelo - Depois de longo período de paralisação a raspa voltou a ser exportada, em volume perto de 1,2 mil toneladas. A farinha de raspa acusou alta de Cr\$ 0,01 por quilo e o farelo de Cr\$ 0,04 por quilo no atacado paulistano.

Dadas as condições de entressafra é de se esperar para o próximo mês mercado estável para os derivados de mandioca.

Preços Médios de Venda de Derivados de Mandioca no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973  
Cr\$/kg

Produto	Dezembro/72	Janeiro/73
Fécula de mandioca	1,03	1,06
Farelo de raspa de mandioca	0,28	0,32
Farinha de mandioca crua grossa	0,63	0,63
Farinha de mandioca crua fina	0,63	0,63
Farinha de mandioca torrada	0,78	0,78
Farinha de raspa de mandioca	0,64	0,65

1.6 - Feijão

Mercado firme.

Em janeiro, os preços de feijão no mercado atacadista da cidade de São Paulo apresentaram sensíveis elevações que variaram de 8 a 35%, conforme a variedade. Esse comportamento deve-se ao fato de que a safra das águas do corrente ano agrícola, tanto no Estado de São Paulo como no Estado do Paraná, não apresentou resultado satisfatório, o que elevou sensivelmente os preços deste produto nas regiões produtoras. No momento, a tendência dos preços é de se estabilizarem, porém, isto dependerá em grande parte do resultado das safras de outras regiões produtoras.

Preços Médios de Venda de Feijão no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973  
Cr\$/sc de 60kg

Variedade	Dezembro/72	Janeiro/73	Variação %
Bico de Ouro	99,25	120,95	+ 22
Branção	107,00	115,71	+ 8
Chumbinho	104,70	121,90	+ 16
Jalo	113,25	138,21	+ 22
Mulatinho	99,00	120,95	+ 22
Opaquinho	111,37	129,17	+ 16
Preto	77,50	77,50	-
Rosinha	112,62	138,93	+ 23
Roxão	145,87	196,67	+ 35
Roxinho	137,87	185,00	+ 34

Durante o mês de janeiro praticamente se encerrou a colheita da atual safra das águas. Como já foi observado anteriormente a produção alcançada nesta safra não foi satisfatória, com reflexo de alta nos preços. A média dos preços de feijão recebidos pelos produtores em janeiro no Estado de São Paulo foi de Cr\$ 108,54/sc de 60kg, aproxima-

damente 9% superior à do mês anterior, que foi de Cr\$ 99,31/sc de 60kg. Estes preços elevados estão incentivando os agricultores para a próxima safra da seca, tanto a aumentar a área plantada como a adiantar o plantio. No Estado do Paraná, em razão da grande demanda do produto, tanto por parte dos consumidores dos estados das regiões Centro e Sul, como dos estados das regiões Norte e Nordeste, os preços estão bastante elevados. Com o início da colheita na região de Irecê, que deverá ocorrer na segunda quinzena de fevereiro, provavelmente haverá por parte dos estados das regiões Norte e Nordeste uma retração na procura do produto no Estado do Paraná, o que poderá ocasionar uma estabilização nos preços.

Em Minas Gerais e Goiás existem muito poucos remanescentes de feijão Roxo, sendo cotados a preços bastante elevados; isto veio ocasionar uma retração na procura, porém os preços continuam altos.

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Agricultores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973  
Cr\$/sc de 60kg

Estado de São Paulo (por DIRA)	Dezembro/72	Janeiro/73
Araçatuba	108,33	110,00
Bauru	100,33	105,50
Campinas	102,14	112,71
Presidente Prudente	115,71	116,50
Ribeirão Preto	109,62	116,92
São José do Rio Preto	110,77	116,67
Sorocaba	90,08	103,96
Vale do Paraíba	95,00	116,87
Média Ponderada do Estado	99,31	108,54
Outros Estados		
Anápolis (GO)	105,55	133,13
Patos de Minas (MG)	104,47	134,77
Uberlândia (MG)	91,25	93,92
Pato Branco (PR)	42,00	48,86
Londrina (PR)	71,77	86,23

Estoques de Feijão na CEAGESP  
(sc de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	10.246	10.495	8.857
Fev.	11.690	13.395	...
Mar.	8.841	12.130	...
Abr.	3.517	4.350	...
Mai.	2.418	4.000	...
Jun.	4.712	14.843	...
Jul.	6.229	15.007	...
Ago.	6.283	13.694	...
Set.	5.346	11.277	...
Out.	5.436	7.506	...
Nov.	4.198	4.886	...
Dez.	5.636	3.778	...

Fonte: CEAGESP.

1.7 - Milho

Mercado estável.

No mercado atacadista de São Paulo, os preços médios do milho, em janeiro de 1973, apresentaram elevações de Cr\$ 1,73/sc de 60kg para os tipos amarelinho duro e amarelo semiduro e de Cr\$ 1,59 para o amarelão mole. A tendência é de baixa.

A oferta tem superado a demanda, estando bastante paralisada a comercialização do produto, principalmente por estar próxima a colheita da nova safra, o que deverá provocar um arrefecimento nas cotações.

O preço internacional do milho está em torno de 70 dólares por tonelada - FOB, sendo que as quantidades exportadas do produto brasileiro, são mínimas.

A exportação pelo porto de Santos, em janeiro de 1973, foi de

1.025 toneladas, contra 1.055t, em dezembro de 1972, e 1.606t, em janeiro de 1972.

Os estoques na CEAGESP, no fim do mês de janeiro de 1973, totalizaram 94.555t contra 133.790 em dezembro de 1972 e 50.164t em janeiro de 1972.

Preços de Venda de Milho no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973

Cr\$/sc de 60kg

Variedade	Dezembro/72	Janeiro/73
Amarelinho, duro	30,15	31,88
Amarelo, semiduro	29,15	30,88
Amarelão, mole	28,15	29,74
Pipoca	120,00	94,04

No interior, os preços médios do milho apresentaram-se estáveis, passando de Cr\$ 25,03/sc de 60kg em dezembro último para Cr\$ 25,84 em janeiro de 1973.

De modo geral, a situação da cultura no Estado de São Paulo mostrou-se favorável em janeiro de 1973.

Preços Médios de Milho Recebidos pelos Lavradores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973

Cr\$/sc de 60kg

Estado de São Paulo (por DIRA)	Dezembro/72	Janeiro/73
Araçatuba	24,36	24,17
Bauru	25,34	24,95
Campinas	27,97	28,19
Presidente Prudente	23,38	24,73
Ribeirão Preto	25,14	26,17
São José do Rio Preto	23,29	25,54
Sorocaba	25,43	25,81
Vale do Paraíba	29,00	27,54
Média Ponderada do Estado	25,03	25,84

Preços Médios de Milho Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973  
Cr\$/sc de 60kg

Outros Estados	Dezembro/72	Janeiro/73
Anápolis (GO)	28,89	26,00
Patos de Minas (MG)	24,30	26,57
Uberlândia (MG)	26,00	26,48
Pato Branco (PR)	16,82	17,14
Londrina (PR)	21,00	21,57

Estoques de Milho na CEAGESP  
- tonelada -

Mês	1971	1972	1973
Jan.	102.741	50.164	94.555
Fev.	72.378	21.542	...
Mar.	54.362	16.814	...
Abr.	56.574	27.431	...
Mai.	82.251	84.576	...
Jun.	111.934	137.845	...
Jul.	155.443	161.833	...
Ago.	182.081	173.852	...
Set.	177.236	173.327	...
Out.	160.482	166.084	...
Nov.	130.701	135.815	...
Dez.	89.317	133.790	...

Fonte: CEAGESP.

1.8 - Óleos e Farelos

1.8.1 - Óleos Vegetais

Mercado calmo.

O mercado atacadista de óleos vegetais comestíveis continuou

calmo, com os preços apresentando pequena alta (Cr\$ 0,20/caixa), exceção feita aos óleos de milho e mamona, cujos preços não sofreram alteração alguma, em relação aos vigentes em dezembro último.

O abastecimento do mercado interno mostrou-se normal, sem nenhum problema. Nesta próxima safra, no entanto, os óleos poderão sofrer altas consideráveis, tendo em vista os preços que vigoram no mercado externo para a soja e o amendoim e as crescentes exportações brasileiras desse produto.

O óleo de mamona passou a apresentar mercado calmo com os preços estabilizados aos mesmos níveis do mês passado.

Preços no Atacado de Óleos Vegetais, nas Indústrias da Capital, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973

Produto	Unidade	Dezembro/72 Cr\$	Janeiro/73 Cr\$
Óleo de amendoim, refinado	Cx c/ 36 latas	126,90	127,10
Óleo de caroço de algodão, ref.	idem	106,80	107,00
Óleo de milho, refinado	idem	155,47	155,47
Óleo de soja	idem	111,60	118,80
Óleo de mamona, tipo exportação	kg	6,75	6,75
Óleo de mamona, tipo industrial	kg	6,70	6,70

Durante o mês de janeiro, foram embarcadas pelo porto de Santos 3.018,4t de óleo de amendoim com destino a portos europeus. Nesse mesmo período, foram exportadas também pelo porto de Santos 1.729,2t de óleo de mamona.

As cotações no mercado internacional, tanto de óleo de mamona quanto do óleo de amendoim, estão permitindo boas margens de comercialização para o produto brasileiro.

#### 1.8.2 - Farelos

Mercado firme.

O mercado atacadista de farelos de oleaginosas na cidade de

São Paulo continuou firme para os principais farelos. Em relação aos preços do mês de dezembro passado, o farelo de caroço de algodão apresentou alta de Cr\$ 0,03/kg, o de amendoim Cr\$ 0,10 e o de soja Cr\$ 0,19. O aumento no farelo de soja correspondeu a uma alta de cerca de 18% em relação ao preço do mês anterior.

As ofertas de farelos de oleaginosas, de maneira geral, escassas, aliadas a alta nas cotações do farelo de soja no mercado internacional, explicam a situação de mercado firme, principalmente para o farelo de soja.

Preços no Atacado de Farelos nas Indústrias da Capital, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973  
Cr\$/kg

Produto	Dezembro/72	Janeiro/73
Farelo de amendoim	0,91	1,01
Farelo de caroço de algodão	0,65	0,68
Farelo de soja	1,06	1,25
Torta de mamona	0,25	0,27

As exportações de farelos continuaram se verificando normalmente pelo porto de Santos, tendo sido embarcadas em janeiro/73 as seguintes quantidades dos principais farelos:

Produto	Quantidade (t)
Farelo de amendoim	2.205,5
Farelo de caroço de algodão	4.800,8
Farelo de milho	7.447,2
Farelo de soja	1.047,3
Farelo de trigo	2.850,0



## 2 - PECUÁRIA

### 2.1 - Corte

No mês de janeiro foram tomadas determinadas medidas para impedir a alta da carne no mercado interno, logo após liberação dos preços no varejo, ocorrida no final de dezembro.

Assim, o plano inicialmente estabelecido de se exportar 200 mil toneladas de carne bovina deverá ser reduzido de 30 a 40%; o armazenamento para a entressafra que era de 85 mil toneladas passará a 55 mil toneladas. O ICM nas operações internas teve sua base de cálculo reduzido de 67,7% sobre o valor da operação; finalmente, determinou-se a aplicação de uma sobretaxa de US\$ 200/t de carne bovina exportada.

No mercado interno, o preço médio foi superior ao verificado em dezembro. Os pecuaristas não estão dispostos a fazer negócios nos níveis propostos pelas autoridades do Governo, ou seja, em torno de Cr\$ 63,00 a arroba.

No plano externo, cabe destacar a decisão confirmada do Governo Norte-Americano de liberar todas as cotas de importação, ante o aumento dos preços que se observa no seu mercado interno.

### 2.2 - Leite

A produção do mês, embora sem confirmação das estatísticas oficiais, foi ligeiramente inferior a de dezembro.

Conseqüentemente, a distribuição na Grande São Paulo sofreu também uma certa retração. Mas, o fato que mais chama a atenção é a queda da ordem de 3% no volume do produto distribuído em janeiro de 1973, relativamente ao mesmo período de 1972, quando se sabe que o crescimento da demanda na Capital é bem superior ao do Estado, que se estima em cerca de 5% ao ano.

Em janeiro, já deveria ter saído o novo preço reajustado.

Observa-se um clima de desânimo geral entre os produtores, em face dos preços em vigor no momento, podendo-se, inclusive, antecipar que, se o próximo aumento for apenas de 12%, o mesmo não será suficiente para evitar nova crise no abastecimento da entressafra do corrente ano.

### 3 - AVICULTURA

#### 3.1 - Ovos

Durante janeiro, os preços de ovos apresentaram alta (9%) em relação ao período anterior, face à pequena produção durante o período.

Os preços poderão apresentar nova reação em fevereiro, já que se espera redução na produção, em consequência do abandono da atividade pelos avicultores, face aos baixos preços vigorantes durante parte de 1972, aliado à natural queda de postura durante a estação quente do ano.

Preços Médios de Venda de Ovos pelos Atacadistas, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973  
Cr\$/cx de 30 dúzias

Tipo	Dezembro/72	Janeiro/73
Extra	57,46	63,50
Grande	56,10	60,38
Médio	50,96	56,40
Pequeno	42,00	45,00
Industrial	30,50	35,43

#### 3.2 - Aves Vivas

Os preços para frangos continuaram, durante janeiro, a níveis satisfatórios aos produtores, já que, conforme era esperado, foi pequena a oferta do produto no período.

Essa situação favorável por que passou o setor nos últimos meses, provavelmente, ensejou a que novos investimentos fossem aí aplicados e os consequentes aumentos de produção deverão evidenciar-se ainda durante fevereiro, o que deverá ocasionar queda de preços durante esse mês.

Preços Médios de Aves Vivas Recebidos pelos Produtores, Posto São Paulo, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973

Cr\$/kg vivo

Tipo	Dezembro/72	Janeiro/73
Frango	2,98	2,93
Galinha pesada	1,80	1,85
Galinha leve	1,66	1,61

3.3 - Aves Abatidas

No decorrer do período os preços para frangos mantiveram-se praticamente estáveis, acompanhando de certa forma a cotação verificada no mercado de aves vivas.

Preços Médios de Venda de Aves Abatidas pelos Atacadistas, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973

Cr\$/kg

Tipo	Dezembro/72	Janeiro/73
Frango extra	5,01	5,08
Frango primeira	4,81	4,90
Galinha pesada	3,99	4,10
Galinha leve	3,75	3,82

3.4 - Pinto de Um Dia

Durante o período, verificou-se estabilidade de preços para a linhagem postura e ligeira alta para a linhagem corte.

Preços Médios de Pinto de Um Dia, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973  
Cr\$/unidade

Tipo	Dezembro/72	Janeiro/73
Linhagem para corte	0,85	0,89
Linhagem para postura	2,10	2,10

3.5 - Rações

Todos os tipos de rações apresentaram nova alta, em relação ao mês anterior, já que continuaram em ascensão os preços do milho e de outros componentes.

Preços Médios de Rações, Dezembro, 1972 e Janeiro, 1973  
Cr\$/kg

Tipo	Dezembro/72	Janeiro/73
Para pintos	0,81	0,83
Para frangos	0,76	0,81
Para poedeiras	0,69	0,73
Para reprodutoras	0,70	0,75
Para corte inicial	0,81	0,83
Para corte final	0,81	0,83

4 - FRUTAS

Mercado Atacadista de São Paulo, Janeiro, 1973

4.1 - Banana

Mercado estável para nanica e fraco para maçã. Banana nanica cotada, em média, a Cr\$ 200,00 a tonelada (verde), com máximo de Cr\$ 320,00 e mínimo de Cr\$ 120,00; Banana maçã a Cr\$ 650,00 com máximo de Cr\$ 830,00 e mínimo de Cr\$ 400,00. Tendência de estabilidade.

4.2 - Laranja

Mercado estável. Pera cotada, em média, a Cr\$ 10,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 15,00 e mínimo de Cr\$ 6,00; Seleta do Rio a Cr\$ 15,00, com máximo de Cr\$ 20,00 e mínimo de Cr\$ 7,00. Tendência de alta para pera.

4.3 - Limão

Mercado fraco. Galego foi cotado em média a Cr\$ 12,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 30,00 e mínimo de Cr\$ 6,00; Tahiti a Cr\$ 13,00, com máximo de Cr\$ 30,00 e mínimo de Cr\$ 7,00. Tendência de baixa.

4.4 - Mamão

Mercado firme. O preço médio foi de Cr\$ 43,00 por duplo, com máximo de Cr\$ 65,00 e mínimo de Cr\$ 20,00. Tendência de alta.

4.5 - Figo

Mercado fraco. O preço médio de venda foi de Cr\$ 6,50 por engradado, com máximo de Cr\$ 12,00 e mínimo de Cr\$ 2,00. Tendência de estabilidade.

4.6 - Uva

Mercado fraco. Niagara rosada vendida em média a Cr\$ 11,00 a caixa, com máximo de Cr\$ 15,00 e mínimo de Cr\$ 6,00; Itália a Cr\$ 37,00, com máximo de Cr\$ 80,00 e mínimo Cr\$ 15,00.

5 - PRODUTOS HORTÍCOLAS

5.1 - Alface

Mercado firme. Houve alta acentuada nos preços de atacado durante o mês. O preço máximo diário oscilou entre Cr\$ 230,00 e Cr\$ 60,00 e o mínimo em Cr\$ 5,00 por engradado de 50 quilos, resultando em preço médio mensal de Cr\$ 62,40, ou seja 115% superior ao verificado em dezembro. Houve rápida elevação nos preços, devido ao escasseamento do produto no mercado, causado pela elevação da temperatura.

5.2 - Cenoura

Mercado fraco. O preço médio de Cr\$ 32,30 por caixa de 28 quilos foi 17% menor do que a média de dezembro, com cotação máxima de Cr\$ 80,00 e mínima de Cr\$ 5,00.

5.3 - Chuchu

Mercado firme. Cotação média de Cr\$ 13,00, com máxima de Cr\$ 28,00 e mínima de Cr\$ 2,00.

5.4 - Pepino

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 15,80 por caixa, com máximo de Cr\$ 30,00 e mínimo de Cr\$ 3,00.

5.5 - Pimentão

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$ 11,70 a caixa de 16 quilos, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 2,00.

5.6 - Repolho

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$ 10,80 o sacco de 35 quilos, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 3,00.

## 5.7 - Tomate

Mercado fraco. O preço médio ponderado de Cr\$ 17,92 por caixa de 27 quilos foi 42% inferior ao registrado em dezembro.

Os municípios que mais contribuíram para o abastecimento de São Paulo, durante o mês, foram Capão Bonito, Ibiúna, Pilar do Sul e Vargem Grande. Do total de entradas, 21% foram destinados ao litoral e ao interior do Estado, principalmente Santos, São Vicente, ABC e Campinas; 38% encaminhados para outros estados, tais como Guanabara, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais; 29% comercializados na Capital e 12% vendidos para indústrias de conservas.

Preço Médio de Venda de Tomate no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo, Janeiro, 1973  
Cr\$/cx de 27kg

Tipo	Inferior	Superior
Extra - AA	26,94	35,00
Extra - A	20,67	25,56
Extra	14,72	19,22
Especial	10,72	14,72
Primeira	8,28	10,72
Segunda	6,00	8,28
Caqui	5,00	60,00

Cotação para compra pela indústria: Cr\$ 6,00 a Cr\$ 8,00/cx de 27kg bruto. Durante o mês, o preço teto da variedade Santa Cruz, tipo AA, oscilou entre Cr\$ 30,00 e Cr\$ 40,00 por caixa.

### Tomate rasteiro

Durante o mês em pauta, iniciou-se o plantio de tomate rasteiro na região de Taquaritinga.

Um novo tipo de contratos de compra e venda de tomate para uso industrial, em estudo, poderá ser implantado nesta safra.



5.8 - Vagem

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 1,55 por quilo, com máximo de Cr\$ 3,30 e mínimo de Cr\$ 0,30 por quilo.

Em decorrência da suspensão das disposições do Acordo Internacional do Café em 11 de dezembro, a expectativa em torno de suas consequências, em termos do comportamento das cotações internacionais, caracterizou o presente mês. Verificou-se, no entanto, que os preços no período apresentaram tendência altista, graças provavelmente a medidas tomadas pelos países exportadores, visando uma ação conjunta que evitasse a oferta do produto em níveis que propiciassem tendências baixistas.

Além disso, perspectivas de menor safra no Brasil configurariam uma situação estatística mundial do produto, favorável à firmeza das cotações. Estimativas não oficiais avaliam a produção brasileira na safra 73/74 em 16 milhões de sacas, o que contrasta com a anterior que atingira cerca de 23 milhões. Considerando que as exportações anuais têm sido da ordem de 18 milhões e o consumo interno em torno de 8 a 9 milhões, será preciso recorrer às reservas existentes, particulares ou oficiais, para o atendimento da demanda.

As exportações se processaram mediante as disposições do IBC, que atribuiu quotas às empresas, visando a contenção das vendas a níveis considerados condizentes com o total trimestral previsto para exportação, tendo-se registrado intensa procura pelo produto por parte de importadores de vários países.

Em reunião promovida pelo Centro de Comércio de Café da Guanabara, realizada no dia 22, o presidente do IBC declarou que em 1972 cumpriu-se uma das metas estabelecidas: transferência de operações internas e externas de comercialização para o setor privado. Com efeito, o IBC afastou-se das operações diretas nas exportações de café, sendo que, no ano passado, apenas 59 mil sacas foram exportadas pela entidade.

Além disso, declarou que a política executada pelo Brasil e outros países produtores resultou em ganhos para o setor cafeeiro. Observou que continuará no sistema de cotas de exportação de café brasileiro, com vistas à necessidade de controlar as quantidades ofertadas, já

que, atualmente, os preços não estão mais controlados pela Organização Internacional do Café, devendo haver rígidos controles de volume de venda para que perdurem os preços altos.

Com efeito, as cotações internacionais dos "Não Despulpados" - Santos 4 apresentaram tendência altista, mostrando, de acordo com os preços indicativos da OIC, elevação de 59,00 para 60,75 centavos de dólar por libra peso, ou seja 1,75 centavos de dólar de aumento, entre 31 de dezembro de 1972 e 31 de janeiro. Ocorreu assim um aumento por saca de US\$ 77,88 para US\$ 80,19, segundo esses preços indicativos.

**Preços Indicativos da Organização Internacional do Café para  
Diversas Categorias do Produto, 1973  
(cents/libra-peso)**

Categoria	Café				
	30 Setembro/72	31 Outubro/72	30 Novembro/72	31 Dezembro/72	31 Janeiro/73
<b>Colombian Mild Arábicas</b> (Despolpados Colombianos)	60,00	61,50	62,00	64,00	69,88
<b>Other Mild Arábicas</b> (Outros Despolpados)	52,38	53,75	55,00	56,50	58,29
<b>Unwashed Arábicas</b> (Não Despolpados)	58,70	58,00	58,70	59,00	60,75
<b>Robustas</b>	46,38	47,07	48,07	47,38	47,94

Fonte: Escritório Panamericano do Café - OIC.

As cotações CIF-NY indicam a tendência altista renovada nos últimos quatro meses, após as diminuições ocorridas subsequentes à extraordinária alta havida no mês de julho passado, quando da ocorrência de geadas no Paraná.

Cotações CIF-NY para Café, por libra-peso  
1971 - 1972 - 1973

Ano e mês	Média mensal US\$
1971 Out.	0,4250
Nov.	0,4310
Dez.	0,4445
1972 Jan.	0,4468
Fev.	0,4545
Mar.	0,4608
Abr.	0,4719
Mai.	0,4745
Jun.	0,6150
Jul.	0,5944
Ago.	0,5550
Set.	0,5575
Out.	0,5608
Nov.	0,5608
Dez.	0,5600
1973 Jan.	0,5700 <sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Cotação em 26 de janeiro de 1973

Fonte: Médias mensais: Coffee Intelligence - George Gordon Paton & Co.

No mercado interno os preços recebidos pelos produtores de café apresentaram apreciável elevação de 4,32% em relação ao mês de dezembro. Em relação ao mês de janeiro de 1972, o aumento ocorrido foi de 63,91%.

Na penúltima semana do mês, os dados coletados pela Divisão de Levantamentos e Análises Estatísticas do IEA foram os seguintes:

Preços de Café Recebidos pelos Produtores, Período de 18/1 a 24/1/73

Cidade	Preço	
	em coco Cr\$/kg renda	beneficiado Cr\$/sc 60kg
Avaré	3,50	220,00
Araraquara	3,60	240,00
Fernandópolis	3,70	250,00
Lins	3,55	230,00
Marília	-	-
Presidente Prudente	3,30/3,50	-
Ribeirão Preto	-	240,00
São João da Boa Vista	-	-
São José do Rio Preto	3,70	245,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

As cotações do disponível em Santos refletem as elevações dos preços havidos a nível de produtor, correspondendo aos preços médios para o "Santos 4".

Cotações no Disponível (Médias)  
Cr\$/10kg

Mês	Santos	Rio de Janeiro	Paranaguá
	Santos 4	Tipo 7	Santos 4
Abr. 1972	27,74	28,61	26,66
Mai.	28,83	29,28	27,45
Jun.	29,49	29,51	28,31
Jul.	36,66	-	37,50
Ago.	36,50	38,27	37,50
Set.	37,50	38,71	37,50
Out.	37,64	38,55	37,50
Nov.	37,92	38,60	37,50
Dez.	38,66	-	37,50
Jan. 1973 (1)	40,00	43,00	38,50

(1) Cotação em 25/1/73 (Bolsa Oficial do Café)

Fonte: Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Ressalta, no que diz respeito ao mercado interno, a aprovação pelo Conselho Monetário Nacional, em reunião realizada em Brasília no dia 16, do relatório apresentado pelo diretor de produção do IBC, no qual se propôs a ampliação dos financiamentos para o plantio de mais 350 milhões de pés de café. No primeiro ano de execução do Programa Trienal de Renovação da Cafeicultura observa-se que o plantio inicial previsto para o primeiro ano do Programa, de 200 milhões de pés, foi amplamente superado, devendo-se facilmente atingir a meta de 600 milhões de pés até 1975.

Para safra 1972/73 foram vendidas 614.240sc de sementes de algodão pela Secretaria da Agricultura, para o Estado de São Paulo, confirmando-se assim a queda em torno de 30%. Esse dado ratifica a drástica redução na área de plantio dessa malvacea no Estado de São Paulo.

Por outro lado, já estão sendo efetuadas as primeiras colheitas na região da Sorocabana, onde as condições climáticas estão sendo muito favoráveis à abertura dos capulhos.

Do Estado do Paraná já se tem notícias de que, mesmo com a redução na área de plantio, é esperado um volume de produção superior ao do ano passado, em torno de 10%.

As cotações (disponível) de algodão em pluma, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, para o tipo "5", continua com tendência altista. Assim é que a média de janeiro foi de Cr\$ 61,52 por 15 quilos, contra Cr\$ 56,95 em dezembro último.



## 8 - INSUMOS

## 8.1 - Fertilizantes

Os dados preliminares para consumo aparente de fertilizantes no Brasil, em 1972, indicam um acréscimo da ordem de 52% em relação ao ano anterior - 998 mil toneladas em 1971, contra 1.515 mil toneladas de elementos nutrientes totais (NPK), em 1972.

As importações através do porto de Santos apresentaram crescimento de cerca de 35% em 1972, e de 36% no mês de dezembro, conforme mostra o quadro sobre importações.

A maior afluência ocorreu no período de julho a outubro com uma participação de 45,5% sobre o total das importações.

Fertilizantes Importados Através do Porto de Santos  
(Em toneladas)

Mês e período	Quantidade (t)		Variação percentual 1972/1971
	1972 ( <sup>1</sup> )	1971 ( <sup>1</sup> )	
Jan.	151.641,8	152.773,5	- 0,7
Fev.	121.352,4	68.517,8	+ 77,1
Mar.	140.194,4	57.162,4	+ 145,2
Abr.	138.077,0	105.585,5	+ 30,8
Mai.	123.825,7	86.939,8	+ 42,4
Jun.	161.649,0	94.870,9	+ 70,4
Jul.	209.236,5	194.655,5	+ 7,5
Ago.	298.842,6	159.163,3	+ 87,8
Set.	186.640,7	167.340,4	+ 11,5
Out.	285.859,5	244.935,6	+ 16,7
Nov.	173.410,3	145.121,2	+ 19,5
Dez.	164.721,2	121.141,4	+ 36,0
Jan/Dez.	2.155.451,1	1.598.207,3	+ 34,9

(<sup>1</sup>) Dados retificados com a introdução de Ácido Fosfórico.

Fonte: Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado de S. Paulo.

### 8.1.1 - Evolução dos preços pagos pelo agricultor

O índice de preços correntes registrou crescimento de 16,2% no período de janeiro a dezembro de 1972. Em igual período o índice de preço real cresceu aproximadamente 2% e no mês de dezembro permaneceu praticamente estável.

#### Evolução dos Preços de Fertilizantes em São Paulo, 1972 (Preços Médios Ponderados em Cr\$/10t)

Mês	Preço corrente	Preço real ( <sup>1</sup> )	Índice (Jan. =100) Preço corrente	Índice (Jan. =100) Preço real
Jan.	4.046,00	1.340,00	100,0	100,0
Fev.	4.067,00	1.320,00	100,5	98,5
Mar.	4.111,00	1.317,00	101,6	98,3
Abr.	4.210,00	1.332,00	104,0	99,4
Mai.	4.238,00	1.328,00	104,7	99,1
Jun.	4.423,00	1.374,00	109,3	102,5
Jul.	4.613,00	1.415,00	114,0	105,6
Ago.	4.503,00	1.360,00	111,3	101,5
Set.	4.601,00	1.373,00	113,7	102,5
Out.	4.629,00	1.369,00	114,4	102,2
Nov.	4.655,00	1.365,00	115,1	101,9
Dez.	4.701,14	1.367,00 ( <sup>2</sup> )	116,2	102,0 ( <sup>2</sup> )

(<sup>1</sup>) Corrigido pelo índice "2" FGV - 1965/67=100.

(<sup>2</sup>) Índice estimado.

### 8.2 - Tratores

O mercado de tratores agrícolas, de 4 rodas, vem crescendo acentuadamente, tendo sido de 30,4% o incremento verificado no ano de 1972, ou seja 28.347 unidades vendidas em 1972, contra 21.732 em 1971.

Dominaram as vendas os tratores de potência média (51 a 74 CV) com 46,3% do total, seguido dos de potência leve (até 50 CV), com 33,2%

e por último os tratores pesados (acima de 75 CV) com 20,5%.

Os tratores de potência leve, que vinham em anos anteriores caindo constantemente em participação relativa, passaram a reagir no ano de 1972, face ao incremento na demanda para tratores leves de bitola estreita, próprio para o cultivo do cafeeiro (principalmente pulverização).

Produção e Venda de Tratores de 4 Rodas,  
Jan/Dez. de 1972

Mês	Produção	Venda	Varição Percentual (Venda/Produção)
Jan.	1.728	1.672	- 3,24
Fev.	2.299	1.878	- 18,31
Mar.	2.237	2.300	+ 2,82
Abr.	1.962	2.161	+ 10,14
Mai.	2.289	2.377	+ 3,84
Jun.	2.523	2.812	+ 11,45
Jul.	2.579	2.441	- 5,35
Ago.	2.653	2.803	+ 5,65
Set. <sup>(1)</sup>	2.758	2.683	- 2,72
Out.	3.428	3.445	+ 0,49
Nov. <sup>(1)</sup>	2.207	1.858	- 15,81
Dez.	1.946	1.917	- 1,49

<sup>(1)</sup> Dados retificados.

Fonte: Indústria Brasileira de Tratores.

### 8.3 - Sementes

O quadro demonstrativo de vendas de sementes pela Secretaria da Agricultura, em 1972, comparativamente ao ano anterior, apresentou decréscimo para algodão, amendoim e milho. A retração na demanda para essas sementes foi de certa forma compensada pelo incremento na procura para arroz, feijão e soja. Das sementes vendidas pela Secretaria, em 1972, apenas o algodão e o milho variedade tiveram vendas expressi

vas para outros estados, em torno de 15% e 20% do total, respectivamente. Sendo que o milho variedade, embora tenha tido boa participação relativa, em valor absoluto a quantidade exportada para outros estados foi pequena (cerca de 3.000 sacos de 50 quilos).

Venda de Sementes para Plantio no Estado de São Paulo, pela Secretaria da Agricultura, 1971 e 1972 (<sup>1</sup>)

Sementes	1971	1972	Varição (%)
Algodão (sc.30kg)	895.217	614.240	- 30,6
Amendoim (cx.20kg)	120.838	76.960	- 30,3
Arroz (sc.50kg)	80.408	97.346	+ 21,1
Feijão (sc.50kg)	3.009	6.135	+ 104,0
Milho Híbrido (sc.50kg)	166.830	137.136	- 17,8
Milho Varied. (sc.50kg)	16.961	14.247	- 16,0
Soja Varied. (sc.50kg)	13.508	51.587	+ 281,9

(<sup>1</sup>) Até 31-12-72.

Fonte: Seção de Sementes da Divisão de Sementes e Mudas - DAS - CATI - Secretaria da Agricultura de São Paulo.

## INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Publicação mensal do Instituto de Economia Agrícola

### Comissão Editorial

Coordenador: P.D. Criscuolo

Membros: I.F. Pereira  
P.F. Bemelmans  
N.M. dos Anjos  
L.H. de O. Piva  
D.Sodrzeieski

Rua Anchieta, 41 - 9º andar

Caixa Postal, 8063

01016 - São Paulo, SP

Os Ministérios da Agricultura e da Fazenda e o Instituto Brasileiro do Café colaboraram técnica e financeiramente na edição do presente número.